



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CAPACITAÇÃO FINANCEIRA NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ: UM INVESTIMENTO DE BAIXO CUSTO E ALTO IMPACTO

FINANCIAL TRAINING IN THE MILITARY POLICE OF PARANÁ: A LOW-COST, HIGH-IMPACT INVESTMENT

CAPACITACIÓN FINANCIERA EN LA POLICÍA MILITAR DE PARANÁ: UNA INVERSIÓN DE BAJO COSTO Y ALTO IMPACTO

Vitor Renan de Almeida¹

e666521

<https://doi.org/10.47820/recima21.v6i6.6521>

PUBLICADO: 6/2025

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo abordar o tema da educação financeira. Nos últimos anos, esse assunto tem ganhado grande relevância e abrangência nacional, impulsionado pelo avanço das mídias digitais. A má gestão financeira é um fator que pode impactar negativamente a vida das pessoas, tanto no âmbito pessoal quanto profissional. O endividamento excessivo, frequentemente estimulado pelo uso indiscriminado de cartões de crédito, empréstimos e pela ausência de planejamento, é uma realidade preocupante. Essa situação pode gerar altos níveis de estresse, conflitos familiares e transtornos psicológicos, comprometendo a produtividade e afetando o ambiente de trabalho. A educação financeira surge como uma solução eficaz para reverter esse cenário. Práticas como o planejamento de gastos, o controle de dívidas, a formação de reservas de emergência e o estabelecimento de metas claras podem proporcionar maior estabilidade emocional e profissional. Na Polícia Militar do Paraná (PMPR) a implementação de ações voltadas à educação financeira pode fomentar hábitos mais saudáveis, reduzir o endividamento, promover o bem-estar e elevar o engajamento e a produtividade. Investir na capacitação financeira dos policiais militares beneficia não apenas os indivíduos, mas também a corporação como um todo, garantindo um ambiente de trabalho mais equilibrado e eficiente. Este artigo visa conscientizar que a educação financeira é, portanto, um pilar fundamental para assegurar a qualidade de vida e a eficiência profissional dentro da Polícia Militar do Paraná. Ao final, propõe-se uma medida de baixo custo, mas de alto impacto: a inserção do tema na plataforma de ensino a distância da PMPR.

PALAVRAS-CHAVE: Educação financeira. Polícia Militar. Capacitação EAD. Gestão financeira. Endividamento.

ABSTRACT

The present study aims to address the topic of financial education. In recent years, this subject has gained significant relevance and national scope, driven by the advancement of digital media. Poor financial management is a factor that can negatively impact people's lives, both personally and professionally. Excessive debt, often stimulated by the indiscriminate use of credit cards, loans, and a lack of planning, is a concerning reality. This situation can lead to high levels of stress, family conflicts, and psychological disorders, compromising productivity and affecting the work environment. Financial education emerges as an effective solution to reverse this scenario. Practices such as budgeting, debt control, building emergency savings, and setting clear goals can provide greater emotional and professional stability. Within the Military Police of Paraná (PMPR), the implementation of actions focused on financial education can promote healthier habits, reduce debt, foster well-being, and increase engagement and productivity. Investing in the financial training of military police officers benefits not only individuals but also the corporation as a whole, ensuring a more balanced and efficient work environment. This article aims to raise awareness that financial education is, therefore, a fundamental pillar to ensure quality of life and professional efficiency within the Military Police of

¹ Bacharel em Segurança Pública. Academia Policial Militar do Guatupê. Policial militar do Estado do Paraná - PMPR.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CAPACITAÇÃO FINANCEIRA NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ: UM INVESTIMENTO DE BAIXO CUSTO E ALTO IMPACTO
Vitor Renan de Almeida

Paraná. In conclusion, a low-cost yet high-impact measure is proposed: the inclusion of the topic in PMPR's distance learning platform.

KEYWORDS: Financial education. Military Police. EAD training. Financial management. Indebtedness.

RESUMEN

El presente estudio tiene como objetivo abordar el tema de la educación financiera. En los últimos años, este asunto ha ganado gran relevancia y alcance nacional, impulsado por el avance de los medios digitales. La mala gestión financiera es un factor que puede impactar negativamente la vida de las personas, tanto en el ámbito personal como profesional. El endeudamiento excesivo, frecuentemente estimulado por el uso indiscriminado de tarjetas de crédito, préstamos y la falta de planificación, es una realidad preocupante. Esta situación puede generar altos niveles de estrés, conflictos familiares y trastornos psicológicos, comprometiendo la productividad y afectando el ambiente laboral. La educación financiera surge como una solución eficaz para revertir este escenario. Prácticas como la planificación de gastos, el control de deudas, la formación de fondos de emergencia y el establecimiento de metas claras pueden proporcionar mayor estabilidad emocional y profesional. En la Policía Militar de Paraná (PMPR), la implementación de acciones orientadas a la educación financiera puede fomentar hábitos más saludables, reducir el endeudamiento, promover el bienestar y aumentar el compromiso y la productividad. Invertir en la capacitación financiera de los policías militares beneficia no solo a los individuos, sino también a la corporación en su conjunto, garantizando un ambiente de trabajo más equilibrado y eficiente. Este artículo busca concientizar que la educación financiera es, por lo tanto, un pilar fundamental para asegurar la calidad de vida y la eficiencia profesional dentro de la Policía Militar de Paraná. Al final, se propone una medida de bajo costo pero de alto impacto: la inclusión del tema en la plataforma de enseñanza a distancia de la PMPR.

PALABRAS CLAVE: Educación financiera. Policía Militar. Capacitación EAD. Gestión financiera. Endeudamiento.

1. INTRODUÇÃO

A educação financeira constitui um pilar essencial na formação e no desenvolvimento pessoal de qualquer indivíduo. Segundo Kiyosaki (2017, p. 15), “o dinheiro é uma forma de poder. Mais poderosa ainda, entretanto, é a educação financeira”. Esta premissa se mostra extremamente relevante nos dias de hoje, uma vez que, apesar da relevância e avanço do tema nos meios de comunicação digital, uma reportagem do jornal Estadão revela que 59% dos brasileiros não sabem como organizar o seu orçamento, segundo Lanza (2024).

O cenário revela-se ainda mais desafiador no contexto da honrosa Polícia Militar do Paraná, cujos profissionais, submetidos diariamente a situações de elevada complexidade e exigência operacional, frequentemente não dispõem da estabilidade financeira necessária para mitigar os efeitos do estresse ocupacional. Nesse sentido, Kulka (2019) evidencia, em seu trabalho de conclusão de curso, que 98% dos policiais militares entrevistados deixaram de quitar alguma obrigação financeira ou contraíram empréstimos com o intuito de honrar compromissos no período de doze meses anteriores à realização da pesquisa, apontando para um quadro preocupante de vulnerabilidade econômica entre os integrantes da corporação.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CAPACITAÇÃO FINANCEIRA NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ: UM INVESTIMENTO DE BAIXO CUSTO E ALTO IMPACTO
Vitor Renan de Almeida

Estudos revelam que a combinação entre o estresse profissional e pessoal podem ser potencializados pela falta de recursos financeiros, o que pode agravar significativamente problemas psicológicos e comprometer o bem-estar do indivíduo.

No Brasil, a deficiência na educação financeira é uma problemática que perpassa diversas camadas sociais. Ainda que tenha havido avanços significativos na disseminação do tema por meio de plataformas digitais e mídias sociais, verifica-se uma lacuna significativa no âmbito do território brasileiro, uma vez que apenas 5,8 milhões de brasileiros investem na bolsa brasileira (B3), cerca de 2,7% da população, ao passo que, nos Estados Unidos, o cenário é muito diferente, aonde cerca de 145 milhões de norte-americanos aplicam seu dinheiro em ações, o que equivale a 58% da população do país, segundo Ferrari (2023), repórter do jornal poder360.

Segundo Clason (1926), a falta de educação financeira é um dos maiores obstáculos para alcançar a prosperidade, uma vez que, sem o devido conhecimento, os indivíduos tendem a cometer erros que comprometem sua estabilidade econômica. Ao analisar este conceito de forma analógica, observa-se que os policiais militares frequentemente não recebem orientações adequadas sobre como gerir seus recursos financeiros, o que pode culminar em endividamento excessivo decorrente da ausência de conhecimento e preparo financeiro.

Diversas disciplinas de cunho operacional e administrativo são amplamente abordadas nos cursos internos da corporação. No entanto, é perceptível a ausência de conteúdos específicos voltados à educação financeira, tanto nos cursos de formação quanto nos cursos EAD ou mesmo em palestras educativas. A possibilidade de inserção da educação financeira nos cursos EAD da PMPR não apenas atenderia a uma demanda institucional, mas contribuiria significativamente para a melhoria da qualidade de vida e para o desempenho profissional dos policiais.

Estudos realizados no âmbito da PMPR, como os artigos de Barbosa (2022), Silveira e Farias (2024) e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Kulka (2019), apontam que a gestão financeira inadequada constitui um dos principais fatores de endividamento entre os policiais militares, comprometendo tanto a vida pessoal quanto a profissional. Problemas financeiros afetam diretamente a rotina dos policiais, ocasionando estresse, dificuldades no planejamento e, em muitos casos, prejudicando o desempenho em diferentes áreas.

A implementação de um planejamento financeiro estruturado, aliado ao controle rigoroso dos gastos, pode atenuar os riscos de endividamento excessivo e contribuir de maneira significativa para a segurança financeira dos policiais militares. Nigro (2018) ressalta que o conhecimento financeiro é a ferramenta mais poderosa para alcançar a independência financeira.

2. MÉTODOS

A presente pesquisa adota uma abordagem metodológica exploratória, uma vez que busca ampliar a compreensão sobre a possibilidade de implementação da educação financeira, em formato de curso na modalidade a distância (EAD), no âmbito da Polícia Militar do Paraná (PMPR). Esse tipo de estudo tem como finalidade ampliar, refinar e redefinir conceitos e percepções, com o objetivo de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CAPACITAÇÃO FINANCEIRA NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ: UM INVESTIMENTO DE BAIXO CUSTO E ALTO IMPACTO
Vitor Renan de Almeida

tornar os problemas de pesquisa mais claros e estabelecer hipóteses passíveis de investigação em estudos futuros. Trata-se, portanto, de um procedimento voltado à familiarização do pesquisador com o tema, favorecendo o aprofundamento conceitual e a reflexão sobre possibilidades práticas (Triviños, 1987; Gerhardt; Silveira, 2009).

Nesse sentido, foram utilizados procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica concentrou-se na análise de livros, artigos científicos e publicações acadêmicas publicados nos últimos quinze anos, priorizando autores consagrados na área de educação financeira, ensino a distância e capacitação de servidores públicos. Já a pesquisa documental teve como base normas institucionais, relatórios técnicos, legislações e diretrizes curriculares da própria PMPR, além de trabalhos acadêmicos produzidos por policiais militares. A seleção das fontes seguiu como critério a relevância temática, a atualidade e o grau de aplicabilidade dos conteúdos ao contexto da corporação.

A natureza da abordagem é qualitativa, por priorizar a análise interpretativa e contextual do objeto de estudo. De acordo com Richardson (2008), a pesquisa qualitativa é indicada quando se busca compreender fenômenos sociais sem a utilização de métodos estatísticos, uma vez que o foco não está na quantificação dos dados, mas na compreensão de significados. Assim, investigou-se a viabilidade da introdução de um curso de educação financeira por meio do EAD, considerando o contexto funcional da PMPR, seus desafios institucionais e o impacto social da proposta. Como observa Chizzotti (2003), a abordagem qualitativa permite descrever e interpretar realidades complexas sem a necessidade de quantificações, sendo especialmente adequada para a análise crítica de políticas públicas e intervenções educacionais.

3. EDUCAÇÃO FINANCEIRA: RELEVÂNCIA E CONCEITO

A educação financeira constitui-se no conjunto de conhecimentos e competências que capacitam o indivíduo a tomar decisões conscientes e assertivas acerca da gestão dos seus recursos financeiros, permitindo-lhe planejar, controlar e otimizar o uso. Segundo Nigro (2018, p. 26), “lidar com dinheiro exige disciplina”, razão pela qual o aprendizado financeiro deve ser contínuo e comprometido. Esse processo abrange o estudo constante e a aplicação prática dos princípios essenciais, objetivando assegurar estabilidade econômica, prevenir endividamentos excessivos e alcançar metas para curto, médio e longo prazo estabelecidas de forma clara e mensurável.

Clason (2017, p. 42) reforça o conceito e aconselha: “Para cada dez moedas que colocarem em suas bolsas, não retirem para uso próprio mais do que nove. A bolsa começará a ficar estufada, e seu peso cada vez maior será uma fonte de prazer para as suas mãos e uma fonte de bem-estar para as almas”, destacando que o primeiro passo é pagar-se a si mesmo. Esse mandamento babilônico, ainda atual, ilustra que educação financeira não se limita a técnicas, mas envolve mudança de mentalidade. Ao internalizar o hábito de poupar antes de gastar, o indivíduo constrói alicerces sólidos para a prosperidade. Assim, o conceito de educação financeira transcende fórmulas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CAPACITAÇÃO FINANCEIRA NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ: UM INVESTIMENTO DE BAIXO CUSTO E ALTO IMPACTO
Vitor Renan de Almeida

numéricas e torna-se disciplina de vida, guiando escolhas de consumo, investimento e proteção patrimonial ao longo de todo o ciclo econômico pessoal.

A relevância desse conhecimento cresce na mesma proporção do aumento da complexidade econômica moderna. Kiyosaki (2017, p. 68) observa que “Os ricos adquirem ativos e os pobres e a classe média, passivos”, expondo que a falta de educação financeira perpetua desigualdades. Sem instrumentos conceituais, muitos se tornam reféns de crédito fácil, juros compostos contra si e estresse constante. Marks (2020) acrescenta que não há previsibilidade do que o futuro nos reserva, porém, podemos estar aptos a enfrentá-lo, explicando que preparação financeira reduz incertezas e traz liberdade de escolha em momentos críticos. A relevância manifesta-se, portanto, não só em indicadores de patrimônio, mas também na saúde mental, no equilíbrio familiar e na cidadania econômica de cada indivíduo.

Estudos comportamentais indicam que pressões financeiras crônicas elevam níveis de ansiedade e comprometem a performance laboral. Nigro (2018) adverte que ganhar bem não implica liberdade financeira, enfatizando que rendimentos altos não imunizam contra o ciclo de dívidas. A relevância da educação financeira reside em fornecer ferramentas para quebrar esse ciclo. Quando o conhecimento transforma a prática, o estresse diminui, a capacidade de decisão melhora e oportunidades de crescimento surgem. Dessa forma, o prisma da relevância engloba não só resultados pecuniários, mas também o fortalecimento psicológico que decorre do controle consciente das finanças pessoais.

Dentro dos conceitos específicos, a poupança regular constitui o alicerce da organização financeira pessoal. No entanto, é preciso compreender que poupar não é sinônimo de investir. Cerbasi (2019, p. 69) adverte que “poupar com a ilusão de que se está investindo é um equívoco clássico”, evidenciando que acumular dinheiro sem uma alocação estratégica não assegura o crescimento patrimonial. A educação financeira orienta justamente a ultrapassar essa etapa inicial, conduzindo o indivíduo à construção de uma reserva de emergência - equivalente de três a seis meses de despesas - que funcione como um colchão contra imprevistos, evitando o endividamento em momentos de crise. Para esses recursos, são indicados investimentos de liquidez diária e baixo risco em renda fixa, como o Tesouro Selic ou certificados de depósito bancário garantidos. O conhecimento e a disciplina ajudam o investidor a dimensionar corretamente essa reserva e a mantê-la intacta, salvo em situações realmente emergenciais, garantindo que suas metas de longo prazo permaneçam protegidas de choques momentâneos de caixa.

Após a constituição da reserva de emergência, existem inúmeros ativos financeiros que podem ajudar a alcançar a liberdade financeira. Dentre eles, fundos imobiliários e ações ampliam o horizonte de rentabilidade e proteção contra a inflação. Kiyosaki (2017) sustenta que o indivíduo deve possuir instrumentos financeiros capazes de gerar receita de forma contínua, os quais são conceitualmente denominados de ativos. Fundos imobiliários geram renda passiva distribuída mensalmente, permitindo diversificação em segmentos como logística e escritórios. Já ações concedem participação no crescimento de empresas; porém, demandam análise fundamentalista e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CAPACITAÇÃO FINANCEIRA NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ: UM INVESTIMENTO DE BAIXO CUSTO E ALTO IMPACTO
Vitor Renan de Almeida

emocional para suportar volatilidade. A educação financeira capacita o investidor a escolher, rebalancear e acompanhar qualquer ativo, alinhando-os à sua tolerância ao risco e aos seus projetos de vida. A liberdade e prosperidade financeira é uma realidade possível a todos.

Em síntese, educação financeira é conhecimento aplicado que se converte em autonomia e prosperidade sustentável. Ao dominar poupança, reserva de emergência, renda fixa, fundos imobiliários e ações, o indivíduo ergue um escudo contra imprevistos e projeta pontes para concretizar sonhos. Cerbasi (2019, p. 96) aconselha “diversificar é fundamental para o sucesso de uma estratégia de investimentos”. Todos esses ensinamentos demonstram a relevância de cultivar disciplina, estudo contínuo e ação consciente para transformar renda em patrimônio e patrimônio em qualidade de vida.

Além dos aspectos técnicos, é fundamental considerar também os fatores comportamentais que influenciam a relação dos indivíduos com o dinheiro. Kahneman (2012) explica que decisões financeiras são frequentemente impactadas por vieses cognitivos, como o viés do presente _ a tendência de priorizar recompensas imediatas em detrimento de ganhos futuros _ e a ancoragem, que leva as pessoas a tomarem decisões com base em informações iniciais irrelevantes. Tais distorções cognitivas ajudam a explicar por que mesmo profissionais com rendas estáveis podem incorrer em comportamentos financeiros prejudiciais. A inclusão da psicologia comportamental na educação financeira possibilita uma abordagem mais realista, focada na reeducação de hábitos e na construção de disciplina financeira, levando à mudança prática de atitudes no cotidiano.

4. ESTRESSE PSICOLÓGICO DECORRENTE DE ENDIVIDAMENTO E CONSEQUÊNCIAS NO LAÇO DO SEIO FAMILIAR E POLICIAL

O endividamento pessoal configura-se como um dos fatores de maior impacto sobre a saúde mental dos indivíduos, assumindo especial relevância no contexto da atuação policial militar. Conforme apontam Silveira e Farias (2024), o acúmulo excessivo de dívidas entre esses profissionais está intimamente relacionado à facilidade de acesso ao crédito consignado, bem como à carência de uma formação estruturada em educação financeira. A perpetuação desse cenário ao longo do tempo contribui para o desenvolvimento de um estresse psicológico crônico, que pode se manifestar por meio de ansiedade generalizada, sensação permanente de insegurança financeira e, em situações mais extremas, quadros depressivos, comprometendo de forma significativa tanto a saúde quanto o desempenho profissional do militar.

Os efeitos desse estado de estresse extrapolam os limites do ambiente de trabalho, afetando profundamente as relações familiares dos policiais militares. Kulka (2019) constatou em sua pesquisa, que o endividamento repercute direta e indiretamente no contexto profissional, desencadeando conflitos recorrentes e instabilidades comportamentais, sobretudo em razão das constantes discussões motivadas pela escassez de recursos e pelas pressões mentais para solucioná-la. Dentre as consequências observadas, destacam-se, segundo a autora, a “queda de produtividade profissional, problemas de saúde, afastamentos, dispensas etc.” Esse quadro contribui



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CAPACITAÇÃO FINANCEIRA NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ: UM INVESTIMENTO DE BAIXO CUSTO E ALTO IMPACTO
Vitor Renan de Almeida

para o estabelecimento de um círculo vicioso de tensão e desgaste emocional, comprometendo a harmonia no ambiente de trabalho, o equilíbrio familiar e, de maneira ainda mais ampla, o bem-estar psicológico do policial militar.

No âmbito da carreira policial militar, observa-se que o endividamento pode produzir impactos significativos, inclusive sobre o comportamento ético e disciplinar dos profissionais. Nigro (2018) adverte que a ausência de conhecimento financeiro e a carência de um planejamento adequado podem conduzir o indivíduo à adoção de alternativas arriscadas para complementação de renda, muitas vezes incompatíveis com os deveres e valores que regem a carreira profissional escolhida. A busca desesperada por soluções imediatas para problemas financeiros pode desencadear condutas que transgridam os preceitos éticos, expondo tanto o indivíduo quanto a instituição a que serve a situações de vulnerabilidade moral e institucional. Em casos mais graves, tais desvios podem comprometer de forma irreversível a credibilidade da empresa e a integridade funcional do servidor.

Indivíduos em situação de elevado endividamento tendem a apresentar dificuldades de concentração, conforme observa Cerbasi (2019), o que representa um fator de preocupação particularmente relevante no exercício da atividade policial. A constante tensão gerada pelas obrigações financeiras não cumpridas e pela dificuldade em honrar compromissos pode acarretar atrasos recorrentes, aumento do absenteísmo, queda na motivação profissional e, ainda, gerar conflitos interpessoais com colegas e superiores hierárquicos. Esses elementos, somados, contribuem para o desgaste do clima organizacional e para o crescimento da incidência de processos administrativos disciplinares no âmbito da corporação.

Diante desse cenário, torna-se evidente a urgência da implementação de ações educativas de caráter preventivo na Polícia Militar do Paraná, com o objetivo de conscientizar os policiais acerca da relevância da gestão financeira responsável e, simultaneamente, capacitá-los tecnicamente nesse domínio. Nesse contexto, Clason (2017) ressalta que a prosperidade financeira não é fruto do acaso, mas sim resultado de escolhas planejadas e decisões conscientes. Assim, programas estruturados de educação financeira têm o potencial de reduzir significativamente o estresse psicológico associado às dificuldades econômicas, promover relações familiares mais estáveis, elevar o desempenho profissional e contribuir para a preservação dos padrões éticos e disciplinares que regem a instituição policial.

5. PANORAMA INSTITUCIONAL DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ

Diante do cenário apresentado, observa-se que policiais militares do estado do Paraná enfrentam diversos efeitos colaterais advindos do endividamento descontrolado. O acúmulo de empréstimos, a desmotivação no exercício da função, os conflitos interpessoais no ambiente de trabalho, o estresse, o consumo excessivo de bebidas alcoólicas e até mesmo transtornos psicológicos figuram entre as consequências mais recorrentes, conforme aponta Kulka (2019).

Na tentativa de mitigar os impactos causados pelas dívidas, muitos desses profissionais buscam, de forma constante, fontes alternativas de renda fora da atividade policial. A profissão militar,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CAPACITAÇÃO FINANCEIRA NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ: UM INVESTIMENTO DE BAIXO CUSTO E ALTO IMPACTO
Vitor Renan de Almeida

que deveria representar sua principal ocupação e fonte de realização pessoal e financeira, passa frequentemente a assumir papel secundário, sendo substituída por atividades informais que acabam por ocupar a centralidade da rotina e das prioridades desses servidores.

Diante desse quadro preocupante, impõe-se um questionamento pertinente: o salário dos policiais militares do Paraná é condizente com o custo de vida e com as exigências sociais impostas à sua função? Uma pesquisa recente indica que o estado do Paraná ocupa a quarta colocação no *ranking* nacional de remuneração das polícias militares, ficando atrás apenas do Acre, do Distrito Federal e do estado de Goiás. O vencimento inicial na carreira militar paranaense situa-se na ordem de R\$ 6.101,87, conforme dados apresentados por Mendes (2025):

Estado	Sigla	Salários iniciais (Soldado / Oficial)
Acre	PM AC	R\$ 8.129,55 a R\$ 10.423,73
Alagoas	PM AL	R\$ 4.250,06 a R\$ 8.099,94
Amapá	PM AP	R\$ 5.891,26 a R\$ 10.297,72
Amazonas	PM AM	R\$ 5.175,99 a R\$ 7.180,34
Bahia	PM BA	R\$ 3.507,78 a R\$ 4.012,11
Ceará	PM CE	R\$ 5.568,64 a R\$ 8.084,05
Distrito Federal	PMDF	R\$ 7.157,76 a R\$ 17.034,85
Espírito Santo	PM ES	R\$ 5.282,90 a R\$ 11.458,40
Goiás	PM GO	R\$ 7.040,79 a R\$ 13.357,60
Maranhão	PM MA	R\$ 5.124,23 a R\$ 10.328,51
Mato Grosso	PM MT	R\$ 6.003,71 a R\$ 17.251,16



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CAPACITAÇÃO FINANCEIRA NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ: UM INVESTIMENTO DE BAIXO CUSTO E ALTO IMPACTO
Vitor Renan de Almeida

Estado	Sigla	Salários iniciais (Soldado / Oficial)
Mato Grosso do Sul	PM MS	R\$ 2.252,25 a R\$ 4.826,75 [último edital]
Minas Gerais	PM MG	R\$ 4.360,83 a R\$ 7.175,30
Pará	PM PA	R\$ 4.923,71 a R\$ 5.896,56
Paraíba	PM PB	R\$ 4.206,87 a R\$ 8.745,75
Paraná	PM PR	R\$ 6.101,87 a R\$ 13.731,61
Pernambuco	PM PE	R\$ 5.617,92 a R\$ 12.937,33
Piauí	PM PI	R\$ 3.470,66 a R\$ 5.367,12
Rio de Janeiro	PMERJ	R\$ 5.233,88 a R\$ 11.288,92
Rio Grande do Norte	PM RN	R\$ 4.245,64 a R\$ 11.675,51
Rio Grande do Sul	Brigada Militar RS	R\$ 5.944,85 a R\$ 21.513,44
Rondônia	PM RO	R\$ 4.054,18 a R\$ 8.786,50
Roraima	PM RR	R\$ 3.732,96 a R\$ 5.001,20 [último edital]
Santa Catarina	PM SC	R\$ 6.000,00 a R\$ 16.306,00
São Paulo	PM SP	R\$ 4.852,21 a R\$ 4.833,27
Sergipe	PM SE	R\$ 3.954,77 a R\$ 12.374,80



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CAPACITAÇÃO FINANCEIRA NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ: UM INVESTIMENTO DE BAIXO CUSTO E ALTO IMPACTO
Vitor Renan de Almeida

Estado	Sigla	Salários iniciais (Soldado / Oficial)
Tocantins	PM TO	R\$ 5.763,07 a R\$ 10.842,13

Figura 1. Comparativo salarial das policiais militares do Brasil

No contexto específico da Polícia Militar do Paraná (PMPR), ao se analisar o quadro exposto, torna-se evidente a imprescindibilidade de que seus profissionais internalizem os princípios da educação financeira. Observa-se que o endividamento enfrentado por muitos não decorre, necessariamente, de uma remuneração insuficiente, mas sim da ausência de uma gestão financeira adequada. O estado do Paraná, conforme demonstram os indicadores, ocupa a quarta posição no país em termos de níveis salariais. Nesse sentido, impõe-se a necessidade de que os policiais administrem com eficácia os seus rendimentos, a fim de construírem uma base financeira sólida e sustentável ao longo de toda a carreira, conforme destaca Barbosa (2022).

Evidencia-se a relevância de incorporar a educação financeira como componente essencial, tanto na formação inicial quanto nos programas de aperfeiçoamento contínuo dos policiais militares. Um profissional que possui suas finanças devidamente organizadas e equilibradas dispensa a necessidade de recorrer a atividades paralelas extenuantes, que frequentemente implicam cargas horárias excessivas e comprometem sua energia e disposição necessárias para o pleno exercício da função policial. Pelo contrário, o policial educado financeiramente estará capacitado para gerir suas finanças de maneira sustentável, legal e consciente, mantendo o vigor e o foco necessários para exercer suas responsabilidades profissionais com excelência.

Cerbasi (2019, p. 82) diz que: “O investidor iniciante é como o jovem agricultor: diante de um enorme campo fértil, mas sem ferramentas, sem conhecimento, sem saber por onde começar.” Desta feita capacitar adequadamente esses profissionais para gerir seus recursos financeiros constitui uma estratégia que beneficia não apenas o indivíduo, proporcionando-lhe tranquilidade e segurança econômica, mas também fortalece à instituição policial como um todo, contribuindo para um ambiente de trabalho estável, produtivo e alinhado aos valores éticos e institucionais da corporação. Para que este objetivo seja alcançado, é imprescindível que sejam assimilados conceitos financeiros fundamentais, tornando-os parte integrante da rotina diária do policial militar. Um profissional adequadamente instruído em educação financeira estará apto a aplicar tais princípios de maneira eficiente, evitando armadilhas financeiras e garantindo um futuro econômico mais sólido e seguro.

6. EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM PLATAFORMA EAD NA PMPR: PERSPECTIVAS E POTENCIAL DE IMPLEMENTAÇÃO

A educação financeira desponta como um elemento fundamental para a gestão eficiente dos recursos pessoais, especialmente em contextos profissionais desafiadores e imprevisíveis, como



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CAPACITAÇÃO FINANCEIRA NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ: UM INVESTIMENTO DE BAIXO CUSTO E ALTO IMPACTO
Vitor Renan de Almeida

ocorre na Polícia Militar do Paraná. A rotina extenuante e as pressões inerentes à atividade policial tornam a administração das finanças um aspecto crítico para a qualidade de vida e o equilíbrio emocional dos profissionais da segurança pública. No entanto, muitos policiais militares não dispõem do conhecimento necessário para gerir adequadamente seus rendimentos, o que os expõe a riscos de endividamento e, conseqüentemente, ao estresse financeiro.

Diante desse cenário, a implantação de um curso de Ensino a Distância (EAD) sobre educação financeira para os policiais militares do Paraná configura-se como uma proposta viável e estratégica, capaz de promover a capacitação de forma ampla, acessível e adaptada à realidade da corporação.

A modalidade de Educação a Distância (EAD) tem se consolidado como uma alternativa prática e eficiente para o desenvolvimento profissional contínuo, sobretudo em contextos nos quais os profissionais enfrentam jornadas intensas e horários imprevisíveis. Conforme destacam Maia e Mattar (2007), o EAD caracteriza-se por oferecer maior flexibilidade e autonomia ao estudante, permitindo-lhe organizar seus estudos de acordo com sua disponibilidade, sem prejuízo de suas atividades profissionais ou pessoais. Essa característica torna o ensino a distância particularmente adequado para os policiais militares, cuja rotina é marcada por plantões extensos e escalas variáveis.

A flexibilidade proporcionada pelos cursos virtuais possibilita que os profissionais acessem os conteúdos nos momentos mais oportunos, conciliando os estudos com as exigências do serviço. Além disso, a abordagem digital permite a criação de materiais interativos e dinâmicos, contemplando desde conceitos introdutórios de gestão financeira até práticas mais avançadas, como planejamento de longo prazo, investimentos e controle de dívidas, ou seja, trata-se de uma proposta pedagógica adaptável e potencialmente eficaz.

Outro fator que reforça a viabilidade da proposta é o custo relativamente baixo de implementação e manutenção de cursos na modalidade EAD. Ao contrário dos programas presenciais, que exigem infraestrutura física e elevados custos logísticos, o formato digital pode ser desenvolvido com recursos já disponíveis na estrutura da PMPR, como a plataforma de ensino corporativo EAD PMPR. A estrutura modular dos conteúdos facilita ainda a constante atualização do curso, permitindo a incorporação de novas práticas financeiras e a adaptação às mudanças econômicas que impactam diretamente os servidores públicos.

Para aumentar a efetividade e adesão ao curso, recomenda-se o uso de estratégias pedagógicas interativas. Isso inclui a produção de vídeos objetivos e dinâmicos, áudios em formato de podcast, infográficos, estudos de caso e exercícios práticos com base em situações reais enfrentadas por policiais. Grupos moderados por instrutores qualificados também podem fortalecer a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento.

A gamificação tem se consolidado como uma estratégia eficaz no ensino superior e em cursos EAD, principalmente por seu potencial de engajar alunos de forma lúdica e participativa. Segundo Szabó Junior (2022), o uso de mecânicas de jogos - como desafios, pontuação, recompensas simbólicas e rankings - torna o processo de aprendizagem mais motivador,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CAPACITAÇÃO FINANCEIRA NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ: UM INVESTIMENTO DE BAIXO CUSTO E ALTO IMPACTO
Vitor Renan de Almeida

favorecendo a continuidade dos estudos e a retenção do conteúdo. Aplicar essas estratégias em um curso de educação financeira voltado aos policiais militares da PMPR pode gerar maior adesão e engajamento, contribuindo para uma mudança real de comportamento financeiro.

A literatura especializada em gestão financeira e educação continuada aponta que a capacitação por meio de cursos EAD tem se mostrado eficaz na aquisição de competências práticas e na mudança de comportamentos financeiros prejudiciais. Conforme ressalta Nigro (2018), o conhecimento financeiro é uma ferramenta indispensável para a conquista da independência econômica, uma vez que capacita o indivíduo a tomar decisões mais conscientes e assertivas sobre seus recursos. No caso dos policiais militares, essa formação se torna ainda mais relevante, pois o controle financeiro eficiente pode prevenir o endividamento e proporcionar maior estabilidade tanto no ambiente familiar quanto no profissional.

Estudos desenvolvidos no âmbito da própria PMPR, como o de Silveira e Farias (2024) e o trabalho de conclusão de curso de Kulka (2019), apontam a má gestão financeira como um dos principais fatores que conduzem ao endividamento entre policiais, comprometendo sua vida pessoal e profissional. Esses estudos evidenciam que o acesso facilitado ao crédito consignado, aliado à ausência de planejamento, frequentemente resulta em compromissos financeiros insustentáveis.

Cabe destacar que o policial militar contribui mensalmente com cerca de R\$ 600,00 para o fundo de aposentadoria (fundo militar), o que, ao longo de 35 anos, garante o recebimento de um salário conforme o cargo ocupado à época da reserva. Contudo, se esse valor fosse investido de forma consciente e estratégica, por meio do conhecimento adquirido em um curso de educação financeira, o policial poderia alcançar uma renda de aposentadoria consideravelmente superior e, além disso, construir um patrimônio capaz de ser transferido às gerações futuras.

Por todos os fatores apresentados _ flexibilidade, baixo custo, adaptabilidade, impacto positivo na saúde mental e ética profissional _ torna-se essencial que a PMPR promova e reconheça a importância da formação financeira de seu efetivo. O engajamento dos policiais pode ser estimulado, conforme reforçado anteriormente, por meio de conteúdos atrativos, ferramentas práticas (planilhas, simuladores, calculadoras) e depoimentos reais de colegas que superaram o endividamento, tornando o processo de aprendizagem mais aplicável à realidade cotidiana.

7. CONSIDERAÇÕES

Diante de todas as evidências apresentadas, torna-se inegável que a implementação de um curso de educação financeira na modalidade de Ensino a Distância (EAD) para os policiais militares do Paraná não é apenas uma proposta viável, mas uma necessidade estratégica e urgente. A PMPR, enquanto instituição que exige de seus integrantes coragem, disciplina e preparo constante, precisa também voltar seus olhos à dimensão silenciosa que tem fragilizado seus quadros: a instabilidade financeira.

Ao longo dos anos, diversos trabalhos científicos produzidos por militares da própria corporação já alertaram para a importância de se incluir a educação financeira como disciplina



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CAPACITAÇÃO FINANCEIRA NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ: UM INVESTIMENTO DE BAIXO CUSTO E ALTO IMPACTO
Vitor Renan de Almeida

obrigatória nos cursos de formação. No entanto, tais recomendações, apesar de fundamentadas e reiteradas, não foram implementadas, revelando um vácuo formativo que se mantém ao longo do tempo. Se a formação inicial não incorporou esse conteúdo essencial, que a educação financeira chegue, ao menos, como um curso EAD estruturado, acessível e contínuo.

Os dados e análises aqui reunidos demonstram que o endividamento recorrente entre policiais não decorre unicamente de baixos salários ou consumo inconsciente, mas sim da ausência de orientação técnica, da falta de instrumentos práticos de controle e da dificuldade em planejar o futuro diante de uma rotina imprevisível e extenuante. O impacto dessa realidade ultrapassa a esfera individual e atinge diretamente o desempenho profissional, as relações familiares e a saúde mental dos militares. O estresse financeiro, como revelam pesquisas recentes realizadas na própria PMPR, está entre os principais fatores que afetam a produtividade, a motivação e a estabilidade emocional da tropa.

É nesse cenário que a modalidade EAD revela seu poder transformador. A flexibilidade de horários, a autonomia no processo de aprendizagem, o custo reduzido de implementação e a possibilidade de atualização constante dos conteúdos fazem do ensino a distância o meio ideal para capacitar um efetivo numeroso, heterogêneo e submetido a escalas complexas. Como destacam especialistas como Maia e Mattar (2007), o EAD não apenas rompe barreiras logísticas, mas cria oportunidades reais de democratização do conhecimento, adaptando-se à realidade funcional dos servidores públicos.

Mais do que ensinar sobre orçamento, investimentos ou dívidas, um curso de educação financeira pode representar um divisor de águas na vida funcional e pessoal dos policiais militares. Um militar estadual bem orientado financeiramente é menos vulnerável a pressões externas, toma decisões mais equilibradas, apresenta maior resiliência emocional e contribui para a construção de um ambiente institucional mais ético, coeso e produtivo. A valorização profissional começa também pela capacitação que empodera o indivíduo em todas as esferas da vida.

Portanto, este trabalho não apenas recomenda, mas conclama a gloriosa PMPR a assumir o protagonismo nessa mudança cultural. Que a corporação, reconhecida por sua excelência operacional, também seja exemplo de cuidado com a saúde financeira e emocional de seus membros. Que não se espere mais pela inserção da educação financeira apenas nos bancos escolares da formação inicial. Que ela seja levada, de forma imediata, eficiente, tecnológica e transformadora, até cada policial, por meio de um curso EAD oficial, estruturado e institucionalizado.

Como sugestão para estudos futuros, recomenda-se a realização de pesquisas quantitativas e qualitativas com o público-alvo - policiais militares da ativa - a fim de mapear suas principais dificuldades, hábitos financeiros e percepções sobre o tema. Questionários, grupos focais e entrevistas podem fornecer dados empíricos que fortaleçam ainda mais as decisões institucionais quanto à implementação e ao aperfeiçoamento do curso.

Adotar essa proposta é mais do que investir em conhecimento _ é investir em estabilidade, ética, bem-estar e futuro. É transformar a educação financeira, tantas vezes negligenciada, em uma



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CAPACITAÇÃO FINANCEIRA NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ: UM INVESTIMENTO DE BAIXO CUSTO E ALTO IMPACTO
Vitor Renan de Almeida

ferramenta de proteção, autonomia e dignidade. A PMPR tem os meios, a estrutura e, agora, a fundamentação. Resta apenas dar o passo decisivo. Que esse passo seja dado com coragem e visão.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Danilo Santana. Análise da viabilidade e relevância da inserção da disciplina de educação financeira nos cursos de formação da Polícia Militar do Estado do Paraná. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], 2022.

CERBASÍ, Gustavo. **Investimentos inteligentes**. São Paulo: Sextante, 2019.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

CLASON, George Samuel. **O homem mais rico da Babilônia**. Rio de Janeiro: HarperCollins, 2017.

FERRARI, Hamilton. Número de investidores na B3 sobe para 5,8 milhões em 2022. **Poder360**, 8 jan. 2023. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/economia/numero-de-investidoresnaB3sobepara58milhoesem2022/#:~:text=Os%205%2C8%20milh%C3%B5es%20de,empresa%20de%20pesquisa%20de%20opini%C3%A3o>. Acesso em: 20 maio 2025.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/52806>. Acesso em: 20 maio 2025.

KAHNEMAN, Daniel. **Rápido e devagar**: duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

KIYOSAKI, Robert. **Pai Rico, Pai Pobre**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

KULKA, Daniele Anne. **O endividamento pessoal na Polícia Militar do Paraná**: os impactos na atividade policial. São José dos Pinhais: Academia Policial Militar do Guatupê, 2019.

LANZA, Luíza. Educação financeira: 59% dos brasileiros não sabem como organizar o orçamento. **E investidor - Estadão**, 20 maio 2024. Disponível em: <https://einvestidor.estadao.com.br/educacao-financeira/educacao-financeira-pesquisa-onze-orcamento/>. Acesso em: 20 maio 2025.

MAIA, Carmem. MATTAR, João. **ABC da EaD**: Educação a distância hoje. São Paulo: Pearson, 2007.

MARKS, Howard. **O mais importante para o investidor**. São Paulo: Record, 2020.

MENDES, Diego. Concursos PM: comparativo de salários no Brasil. **Estratégia Concursos**, 22 fev. 2025. Disponível em: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/concursos-pm-comparativo-de-salarios-no-brasil/>. Acesso em: 20 maio 2025.

NIGRO, Thiago. **Do mil ao milhão**: sem cortar o cafezinho. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2018.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVEIRA, Willian Dieimes; FARIAS, Izaías de. **Endividamento e educação financeira na Polícia Militar do Paraná**: diagnóstico e perspectivas de intervenção. Curitiba: PMPR, 2024.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CAPACITAÇÃO FINANCEIRA NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ: UM INVESTIMENTO DE BAIXO CUSTO E ALTO IMPACTO
Vitor Renan de Almeida

SZABÓ JUNIOR, Adalberto Mohai. **Manual de games e gamificação no ensino superior:** novas metodologias para que os educadores possam tornar suas aulas mais atrativas e edificantes. Curitiba: Juruá, 2022.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.